

**Aleitamento materno: fator primordial para a preservação da saúde ambiental**

**Breastfeeding: primordial factor for the preservation of environmental health**

**La lactancia materna: factor primordial para la preservación de la salud ambiental**

Recebido: 09/07/2020 | Revisado: 14/07/2020 | Aceito: 17/07/2020 | Publicado: 01/08/2020

**Bianca de Cássia Ferreira Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3712-9118>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [biancacassiaf@gmail.com](mailto:biancacassiaf@gmail.com)

**Gabriela Corsino Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1639-4190>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [gabrielacorsinob@gmail.com](mailto:gabrielacorsinob@gmail.com)

**Luana Pereira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3341-896X>

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Brasil

E-mail: [luanapereira.185.lp@gmail.com](mailto:luanapereira.185.lp@gmail.com)

**Mirela Martines do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3142-9534>

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Brasil

E-mail: [mika\\_martinesn@hotmail.com](mailto:mika_martinesn@hotmail.com)

**Vivian Aline Preto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3293-2454>

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Brasil

E-mail: [viviusp@yahoo.com.br](mailto:viviusp@yahoo.com.br)

**Sandra de Souza Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1918-7771>

Universidade do Estado de São Paulo, Brasil

E-mail: [ssouzapereira@gmail.com](mailto:ssouzapereira@gmail.com)

**Monise Martins da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9141-4775>

Universidade do Estado de São Paulo, Brasil

E-mail: [monisemsilva@gmail.com](mailto:monisemsilva@gmail.com)

## **Resumo**

Este estudo tem como objetivo analisar as vantagens do Aleitamento Materno abrangendo a importância da preservação do meio ambiente através desse ato com o intuito de promover a saúde ambiental. Trata-se de um estudo obtido através de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), respeitando os limites de publicação entre 2012 a 2018 nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os seguintes descritores: “Aleitamento Materno”, “Meio Ambiente” e “Saúde Ambiental” no qual foram selecionados quatro artigos. Mediante a análise da literatura, foi possível detectar duas temáticas: a promoção da amamentação como forma de proteção ao meio ambiente e as influências de informações recebidas sobre o processo de amamentação na saúde e no meio econômico, sendo que a primeira mostrou os principais benefícios relacionados ao menor consumo de poluidores do meio ambiente e a segunda apontou o quanto a amamentação contribui para o capital social, tornando-se um meio econômico. O estudo traz informações sobre a compreensão da importância da promoção do aleitamento materno como forma de proteção ao meio ambiente, expondo inúmeras dificuldades e resistência tanto dos profissionais de saúde quanto das mulheres.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Meio ambiente; Saúde ambiental.

## **Abstract**

This study aims to analyze the advantages of breastfeeding, including the importance of preserving the environment through this act in order to promote environmental health. This is a study obtained through exploratory bibliographic research, in the Scientific Electronic Library Online database (SciELO), respecting the publication limits between 2012 and 2018 in Portuguese, English and Spanish, using the following descriptors: “Breastfeeding”, “Environment” and “Environmental Health” in which four articles were selected. Through the analysis of the literature, it was possible to detect two themes: the promotion of breastfeeding as a way of protecting the environment and the influences of information received on the breastfeeding process in health and in the economic environment, the first of which showed the main related benefits the lower consumption of polluters in the environment and the second pointed out how much breastfeeding contributes to social capital, becoming an economic means. The study provides information on the understanding of the importance of promoting breastfeeding as a way of protecting the environment, exposing countless difficulties and resistance by both health professionals and women.

**Keywords:** Breastfeeding; Environment; Environmental health.

## Resumen

Este estudio tiene como objetivo analizar las ventajas de la lactancia materna, incluida la importancia de preservar el medio ambiente a través de este acto para promover la salud ambiental. Este es un estudio obtenido mediante investigación bibliográfica exploratoria, en la base de datos en línea de la Biblioteca Electrónica Científica (SciELO), respetando los límites de publicación entre 2012 y 2018 en portugués, inglés y español, utilizando los siguientes descriptores: “Lactancia materna”, “Medio ambiente” y “Salud ambiental” en los que se seleccionaron cuatro artículos. A través del análisis de la literatura, fue posible detectar dos temas: la promoción de la lactancia materna como una forma de proteger el medio ambiente y las influencias de la información recibida sobre el proceso de lactancia materna en la salud y en el entorno económico, el primero de los cuales mostró los principales beneficios relacionados al menor consumo de contaminantes en el medio ambiente y el segundo señaló cuánto la lactancia materna contribuye al capital social, convirtiéndose en un medio económico. El estudio proporciona información sobre la comprensión de la importancia de promover la lactancia materna como una forma de proteger el medio ambiente, exponiendo innumerables dificultades y resistencias tanto de los profesionales de la salud como de las mujeres.

**Palabras clave:** Lactancia materna; Medio ambiente; Salud Ambiental.

## 1. Introdução

A amamentação é um ato que fornece o alimento mais importante para o desenvolvimento do recém-nascido, portanto é essencial que seja exclusivo nos primeiros seis meses de vida, assim como preconiza a Organização Mundial da Saúde (Shimizu, 2019). O leite materno tem um papel fundamental na promoção da saúde e de uma alimentação completa, balanceada, equilibrada e rica em nutrientes, uma vez que promove saúde mental, psíquica e física, pois ajuda a elaborar o microambiente certo para o desenvolvimento intestinal e a maturação do sistema imunológico da criança (Raminelli & Hahn, 2019; Boix-Amorós, Collado & Mira, 2016; Venâncio, Escuder, Saldiva & Giugliani, 2010).

Dentre todas as vantagens ofertadas para as crianças, as mães também recebem benefícios através do ato, como por exemplo, voltar ao peso normal mais rápido, adquirir fator protetivo para o câncer de mama e ovário, prevenir diabetes tipo 2, obesidade, além da involução mais rápida do útero (Victora et al., 2016).

Apesar de toda importância fisiológica e nutritiva que o aleitamento materno oferece como os benefícios para a saúde física e mental da mãe, e da criança, ele também está ligado

ao processo ecológico minimizando os poluentes do ar, água e solo através da diminuição da produção das fórmulas de leites artificiais e adereços como mamadeiras, chupetas e demais. Essa prática de amamentar salva vida de mulheres e contribui para o desenvolvimento do capital humano, atingindo populações que vivem em países de alta, média e baixa renda (Rollins et al., 2016).

Ao amamentar, não existe a necessidade de toda uma cadeia produtiva de energia, fabricação, venda e consumo, reduzindo assim o descarte de dejetos em águas limpas. Por ser totalmente natural, a amamentação garante que o meio ambiente continue em harmonia, sem influências negativas pela parte humana (Salviano, 2019).

Outra vantagem que o aleitamento materno oferece é o custo, por ser uma economia para a família, especialmente nos países em desenvolvimento, onde grande parte dos indivíduos são de níveis econômicos mais baixos. O fato de que o Brasil é um país em desenvolvimento, com abundante número de famílias com baixa renda, confirma a relevância de realizar ações para educação socioeconômica contribuindo para a promoção do aleitamento materno e do meio ambiente (Gutierrez, 2015).

Para famílias de baixa renda, a economia relacionada à amamentação é essencial, visto que, ao ser amamentada, a criança não possui a necessidade de fórmulas infantis, mamadeiras e bicos, levando assim a custos financeiros mais baixos (Brasil, 2015). Além disso, estudos apontam que crianças que são amamentadas adoecem menos, possuindo um risco diminuído de diarreia, asma e infecções do trato respiratório, portando, existe uma menor necessidade de medicações e atendimentos médicos, implicando em menos gastos e estresse (Lamberti, Walker, Noiman, Victora & Black, 2011; Lauer, Betrán, Barros & de Onís, 2006).

A amamentação é uma prática natural, embora fortemente motivada pela cultura e pelo marketing industrial, o aleitamento materno vem se mostrando cada vez mais significativo para a sociedade em todos os aspectos. Diferentemente de fórmulas e leites artificiais, o leite materno é um alimento renovável, produzido e fornecido sem poluição, embalagens e desperdícios. Essa prática economiza energia, água, não polui rios e oceanos, e não prejudica a vida marinha. Dispensa também produção leiteira e evita resíduos, colaborando para a emissão de menos gás metano. Portanto, a amamentação e sua contribuição para a sustentabilidade e segurança alimentar devem ser seriamente consideradas para o desenvolvimento de metas climáticas inteligentes (Silva & Giugliani, 2016).

A atualidade aponta, sem dúvidas, a importância da reflexão a respeito das sociedades industriais contemporâneas e seus impactos sobre a saúde e o meio ambiente nos vários cenários

sociais. Sendo assim, é imprescindível enlaçar trabalho, saúde e meio ambiente em todas as suas dimensões (Silva, Barros, Silva & Ritá, 2018).

Objetiva-se com o trabalho analisar as vantagens do Aleitamento Materno abrangendo a importância da preservação do meio ambiente através desse ato com o intuito de promover a saúde ambiental.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico desenvolvida com base em material já elaborado, constituído por artigos científicos. A busca bibliográfica foi realizada por meio dos descritores em português, Aleitamento Materno; Meio Ambiente; Saúde Ambiental, e no inglês, Breastfeeding; Environment; Environmental Health. A busca foi realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), respeitando os limites de publicação entre 2012 a 2018 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados apenas os artigos gratuitamente disponíveis na íntegra. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: artigos que envolviam aspectos relacionados com a temática, artigos de estudo de caso, caso controle, ensaios clínicos randomizados, revisão sistemática e/ou estudos de coorte e de exclusão: teses, dissertações, monografias, cartas ao editor, editoriais, artigos que não estivessem publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, estudos apresentados em Congressos, artigos que não apresentavam resumos e textos que não respondiam ao tema. O processo de seleção dos artigos está descrito no Quadro 1 a seguir.

**Quadro 1** - Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo.

DESCRITOR	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS SELECIONADOS	AMOSTRA
Aleitamento Materno x Meio Ambiente	04	02	02
Aleitamento Materno x Saúde Ambiental	02	02	02
Meio Ambiente x Saúde Ambiental	190	00	00
TOTAL	196	04	04

Fonte: Autoras.

### 3. Resultados e Discussão

Neste estudo foram analisados quatro artigos na íntegra, no idioma português, dos anos de 2012 a 2018, com abordagens qualitativas e quantitativas. O Quadro 2 apresenta os artigos selecionados com seus títulos, autores, objetivos e conclusões.

**Quadro 2** – Resultado das estratégias de busca realizadas na base de dados selecionada, segundo critérios de inclusão e exclusão.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Aleitamento Materno e Sustentabilidade Ambiental	Gutierrez, D.A.	Este estudo tem como objetivo analisar a importância do aleitamento materno quanto recurso natural sustentável, a economia doméstica e apresentar conforme o referencial teórico as vantagens fisiológicas do aleitamento materno e a relação com a sustentabilidade e economia.	Analisa a necessidade de criar programas educativos para a promoção da amamentação com o designo de mostrar a sociedade o quanto podem contribuir para a preservação da natureza por meio do aleitamento materno.
		Este estudo tem como objetivo apurar o conhecimento adquirido por	Menciona que as puérperas possuem razoável conhecimento acerca do aleitamento materno, acarretando a

<p>Amamentação como fator de preservação do meio ambiente</p>	<p>Silva, B.C.F., Barros, G.C., Silva, M.M., &amp; Ritá, F.S</p>	<p>mulheres durante o ciclo gravídico- puerperal, relacionado ao aleitamento materno e averiguar se foram mencionados pelas puérperas os benefícios da amamentação para a preservação do meio ambiente.</p>	<p>grande importância dos profissionais da saúde em realizar trabalhos que contemplem essa temática sob uma óptica multidimensional, considerando sobretudo os fatores ambientais.</p>
<p>Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação?</p>	<p>Rollins, N.C. et al.</p>	<p>Este estudo tem como objetivo discutir o efeito da indústria de substitutos do leite materno nas práticas de amamentação, explorar as razões pelas quais alguns países têm sido mais bem-sucedidos na melhoria da amamentação do que outros e estimar os custos econômicos e as consequências da ausência da amamentação.</p>	<p>Evidencia que a amamentação contribui para um mundo mais saudável, educado, equitativo e mais ambientalmente sustentável. Mas expõe que amamentação ainda é questionada na sociedade, onde as mulheres são induzidas ao uso de substitutos do leite materno e apresentam dúvidas sobre sua própria capacidade de amamentar.</p>
		<p>Este estudo tem como objetivo</p>	<p>Apresenta que há perdas econômicas</p>

Amamentação, economia e sustentabilidade	Silva, L.R., & Giugliani, E	apresentar as perdas econômicas dos produtos mundiais brutos em consequências associadas ao ato de não amamentar, salientando a necessidade de compreensão da sociedade perante o aleitamento materno em todas as suas fases	de aproximadamente 302 bilhões de dólares anuais ou 0,49% do PIB de todos os países; ressalta também que combustíveis para transporte e agentes de limpeza para preparação e uso diário de mamadeiras geram inúmeros poluentes. Por fim, mostra que o aleitamento materno é uma responsabilidade coletiva, onde a participação do companheiro, da família, dos profissionais de saúde, amigos e vizinhos é imprescindível, bem como as políticas voltadas à proteção e apoio a amamentação.
--	--------------------------------	---	--

Fonte: Autoras.

Os resultados revelam escassez de literatura acerca da temática, fator este que trouxe maior dificuldade durante o desenvolvimento da pesquisa. Porém, analisando o conteúdo dos artigos encontrados, e considerando os aspectos mais relevantes dos resultados, foi possível a identificação de duas temáticas: promoção da amamentação como forma de proteção ao meio ambiente; influências de informações recebidas sobre o processo de amamentação na saúde e no meio econômico. A seguir serão discutidas as referidas unidades temáticas.

## **Promoção da amamentação como forma de proteção ao meio ambiente**

Estudos relatam que a fabricação de produtos industrializados ligados à amamentação envolve recursos como a energia elétrica e o combustível que são de alto custo e prejudiciais ao meio ambiente (Gutierrez, 2015). Já a prática de amamentar não consome esses recursos, não usa embalagem e não precisa ser transportado, pois estará sempre pronto para ser ingerido (Gutierrez, 2015). Portanto, através do divulgar, promover, proteger e apoiar a amamentação de forma eficaz também é uma forma de promovermos a proteção ao meio ambiente, consequentemente promovendo a Saúde Ambiental (Gutierrez, 2015). Assim é primordial orientar as mães durante o pré-natal priorizando a assistência no puerpério imediato, realizando visitas domiciliares, aconselhamentos, acolhimentos, ou seja, prestar assistência qualificada às mães para aumentar os índices de aleitamento materno infantil, pois através do aumento desse índice obtém-se a diminuição do índice de desgaste ambiental e da poluição ambiental (Gutierrez, 2015).

Diante dos dados, propõe-se que as equipes de saúde da família, trabalhadores de saúde, universidades e demais contextos de inserção humana reconsiderem os valores e ética no direcionamento do aleitamento materno, considerando suas vantagens e respeitando as possibilidades e impossibilidades de tal ato ao mobilizar a sociedade a fim de buscar meios que utilizem recursos naturais, assim como a amamentação para melhorar a vida terrena (Silva, Barros, Silva & Ritá, 2018).

## **Influências de informações recebidas sobre o processo de amamentação na saúde e no meio econômico.**

Existem considerações imperativas e cruciais para o mundo, como sustentabilidade e desenvolvimento que passam por mudanças demográficas, sociais e ambientais a todo o momento. Em países de baixa e média renda, a melhoria da amamentação irá contribuir para a agenda inacabada de mortes preveníveis de criança; já em países de alta e baixa renda, melhorias na amamentação contribuirão para o capital social e ajudarão a prevenir doenças em mulheres e crianças (Rollins et al., 2016). Por isso é indispensável que a amamentação se torne algo esclarecido e praticado por todas as mulheres, para que assim diminua os riscos de danificação ambiental (Rollins et al., 2016).

Estudos mostram que há tempos sabem-se as vantagens do leite materno para a saúde das crianças e mulheres, como o fato de adoecerem menos, sobreviverem mais e terem melhor

qualidade de vida (Silva & Giugliani, 2016). Historicamente, os custos para a saúde e para a economia de uma amamentação aquém do exemplar foram amplamente ignorados (Silva & Giugliani, 2016). Agora em que as vantagens econômicas foram finalmente quantificadas, tornou-se notório a necessidade de investimentos para promover a amamentação em contextos de riqueza e pobreza (Silva & Giugliani, 2016).

#### 4. Considerações Finais

O presente estudo traz informações sobre a compreensão da importância da promoção do aleitamento materno como forma de proteção ao meio ambiente. Verifica-se o impacto positivo desta iniciativa na saúde ambiental. No entanto, essa prática ainda se apresenta de forma reducionista, com algumas dificuldades e resistência tanto dos profissionais de saúde quanto das mulheres, além da falta de conhecimento dos profissionais de saúde sobre Saúde Ambiental ligada à prática da Amamentação. Evidencia-se a falta de pesquisas científicas com o mesmo objetivo do presente estudo, deste modo houve dificuldades para realizar a comparação entre os artigos analisados.

#### Referências

Boix-Amorós, A., Collado, M. C., & Mira, A. (2016). Relationship between Milk Microbiota, Bacterial Load, Macronutrients, and Human Cells during Lactation. *Front. Microbiol.*, 7, 492. Recuperado de <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fmicb.2016.00492/full>. doi: 10.3389/fmicb.2016.00492

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. (2015). Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. *Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica*, 2, 23. Recuperado de [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf).

Gutierrez, D. A. (2015). *Aleitamento Materno e Sustentabilidade Ambiental*. (Monografia). Faculdades Esefap, Tupã, SP, Brasil. Recuperado de <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAg0L8AA/aleitamento-materno-sustentabilidade-ambiental>.

Lamberti, L. M., Walker, C. L. F., Noiman, A., Victora, C., & Black, R. E. (2011). Breastfeeding and the risk for diarrhea morbidity and mortality. *BMC Public Health*, 11, 3. Recuperado de <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-11-S3-S15>. doi: 10.1186/1471-2458-11-S3-S15.

Lauer, J., Betrán, A., Barros, A., & De Onís, M. (2006). Deaths and years of life lost due to suboptimal breast-feeding among children in the developing world: A global ecological risk assessment. *Public Health Nutrition*, 9, 6, 673-685. Recuperado de <https://www.cambridge.org/core/journals/public-health-nutrition/article/deaths-and-years-of-life-lost-due-to-suboptimal-breastfeeding-among-children-in-the-developing-world-a-global-ecological-risk-assessment/25DBA2979F32C86C203C2E7DD5E45969>.doi:10.1079/PHN2005 891.

Raminelli, M., & Hahn, S. R. (2019). Medicamentos na amamentação: quais as evidências? *Ciênc. saúde coletiva*, 24, 2, 573-587. Recuperado de [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000200573&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000200573&lng=en&nrm=iso).doi:10.1590/1413-81232018242.30052016.

Rollins, N. C., Lutter, C. K., Hajeebhoy, N. B. N., Horton, S., Martines, J. C., Piwoz, E. G., Victora, C. G. (2016). Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação? *Epidemiol. Serv. Saúde*, 387, 21, 25-44. Recuperado de <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-986853>.

Salviano, S. (2019). A Promoção do Aleitamento Materno na Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável. *Primeiro Fórum Mato-Grossense em Promoção da Saúde: informação e documentação*, Cuiabá, MT, Brasil, 1. Recuperado de [www.saude.mt.gov.br/arquivo/10372\\_](http://www.saude.mt.gov.br/arquivo/10372_)

Shimizu, Y. (2019). Breastfeeding. *Website OMS*. Recuperado de [https://www.who.int/health-topics/breastfeeding#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/breastfeeding#tab=tab_1).

Silva, B. C. F., Barros, G. C., Silva, M. M., & Ritá, F. S. (2018). Amamentação como fator de Preservação Do Meio Ambiente. *Rev. Saúde.com*, 1, 8, 57-71. Recuperado de <http://www.meioambientepocos.com.br/Anais2018/Promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20sa%C3%BAde/302.%20ALEITAMENTO%20MATERNO%20FATOR%20PRIMORDIAL%2>

OPARA%20A%20PRESERVA%C3%87%C3%83O%20DA%20SA%C3%9ADE%20AMBI  
ENTAL.pdf

Silva, L. R., & Giugliani, E. (2016). Amamentação, economia e sustentabilidade. *Correio Braziliense*, 1-3. Recuperado de [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/2016/08/Correio-Braziliense\\_amamentao.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/08/Correio-Braziliense_amamentao.pdf).

Venancio, S. I., Escuder, M. M., Saldiva, S. R., & Giugliani, E. R. (2010). Breastfeeding practice in the Brazilian capital cities and the Federal District: current status and advances. *J Pediatr*, 86, 4, 317-324. doi:10.2223/JPED.2016.

Victora, C. G., Bahl, R., Barros, A. J. D., França, G. V. A., Horton, S., Krasevec, J., Rollins, N. C. (2016). Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *The Lancet*, 387, 10017, 475–490. doi:10.1016/s0140-6736(15)01024-7.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Bianca de Cássia Ferreira Silva – 20%

Gabriela Corsino Barros – 12%

Luana Pereira da Silva – 12%

Mirela Martines do Nascimento – 12%

Vivian Aline Preto – 12%

Sandra de Souza Pereira – 12%

Monise Martins da Silva – 20%